

# O PIBID E O ENSINO DE CIÊNCIAS EM ESCOLAS DO CAMPO

*Jussara Candeira Spíndola Linhares, Dr<sup>a</sup>*

*Coordenadora PIBID Educação do Campo CAFS/UFPI*

*jussiaralinhares@ufpi.edu.br*

## **1. Introdução**

O ato de se ensinar de Ciências enfrenta vários desafios. Um dos maiores desafios enfrentado é o ensino de modo tradicionalista. De modo geral, a aula expositiva teórica ainda é o modelo mais empregado nas aulas de Ciências. Outro grande desafio encontrado é a falta de investimentos para o progresso do ensino. A presença de áreas específicas para o ensino de Ciências nas escolas ainda é uma realidade pouco frequente, principalmente quando se fala de escolas públicas. Outro fator que igualmente é desafiante no ensino de Ciências é ausência da relação entre teoria e prática na vida acadêmica dos estudantes.

A educação do campo também é um grande desafio que tem sido intensamente debatido (MOLINA & FREITAS, 2011). A realidade da vida do campo é bastante distinta da realidade da vida urbana, e isso acaba por gerar também grandes diferenças entre as escolas da zona rural e urbana. Neste trabalho, relata-se a experiência que o PIBID de Educação do Campo teve ao ensinar ciências nas três Escolas do Campo nas quais o projeto é desenvolvido.

## **2. Fundamentação Teórica**

A Educação do Campo surge com a pressão de movimentos sociais para a elaboração de políticas educacionais que fossem voltadas às comunidades camponesas. Ela busca tratar do campo com base em sua história, colocando o sujeito do campo como seu protagonista, trabalhando sua identidade e autonomia (MICHELOTTI, 2008). Na educação do campo os projetos são gerados pelas demandas formuladas pelos sujeitos sociais e são por eles articuladas e desenvolvidas (SANT'ANNA & MARQUES, 2015).

Apesar das Ciências apresentarem conhecimentos que facilitam o dia a dia devido a resoluções de várias demandas da nossa vida, muitas vezes a mesma não é valorizada como deveria, inclusive no ensino básico. Muitas vezes esta não valorização ocorre por falta de entendimento da importância que a Ciência possui. Por sua vez, esta falta de entendimento é causada muitas vezes devida a disciplina ser ministrada de uma forma que o aluno não consegue identificar a aplicação daquilo no seu dia a dia. Relacionar a teoria e a prática é algo de suma importância para o interesse e aprendizado do aluno. A aula prática é fundamental para o

entendimento da Ciência, pois é por meio dela que o educando aprende a tirar conclusões e a fazer generalizações (BARTZIK & ZANDER, 2016).

### **3. Metodologia**

Este relato possui por base as experiências que estão sendo realizadas desde outubro de 2018 em três escolas nas quais o PIDID subárea educação do campo está atuando na cidade de Floriano. As escolas são: Escola Municipal Benedito Rodrigues da Silva, localizada na comunidade Tabuleiro do Mato, Escola Municipal Aldenira Nunes localizada na comunidade L3 e Escola Municipal Alexandre Nunes de Almeida, localizada na comunidade Vereda Grande. Todas estas comunidades estão localizadas na zona rural do município de Floriano-PI.

Além de atender alunos das comunidades nas quais estão inseridas, todas estas escolas também atendem a maioria das localidades rurais que ficam próximas das citadas comunidades. O trajeto destes alunos de localidades próximas a estas comunidades até a escola é feito pelos transportes coletivos escolares, que atendem as necessidades dos alunos e de alguns professores.

Este trabalho foi elaborado com base no relato de professores, diretores, coordenadores, alunos, pais de alunos, supervisoras do PIBID nas escolas e dos bolsistas PIBID do curso de Licenciatura em Educação do Campo-Ciências da Natureza.

### **4. Discussão e Resultados**

Com o início das atividades do PIBID nas escolas os bolsistas do projeto se depararam com um desafio para eles que foi o fato de em nenhuma das três escolas possuir um laboratório de Ciências. Isto é uma característica que dificulta a realização de práticas na disciplina, o que muitas vezes é a justificativa utilizada por professores para então não realizar aulas práticas.

Apesar do laboratório de Ciências facilitar a realização de experimentos, a sua ausência não pode servir para justificar que a disciplina Ciências ser realizada apenas com aulas expositivas teóricas. A ciência carrega a necessidade da experimentação, pois é necessária a observação para o entendimento dos processos. Na falta de um laboratório de ciências, o professor deve adaptar suas aulas a outros locais da escola. Experimentos simplificados, que podem ser realizados em casa, no pátio da escola ou na sala de aula, com materiais do dia-a-dia, geram um grande aprendizado aos alunos (BRASIL, 2007).

Dentro desta necessidade os bolsistas do PIDID geram um grande benefício para as escolas que estão inseridos, pois como relatado por uma das coordenadoras das escolas “*O bolsista PIBID é ‘mente fresca’ que cria coisas novas dentro da escola melhorando muito o*

*rendimento dos alunos*”. Desde que os pibidianos iniciaram o acompanhamento em salas de aula, são elaboradas várias estratégias de ensino que incluem a experimentação para o aluno associar aquele tema visto na aula com a prática. Devido a estas ações tivemos relatos como: “...*percebe-se uma ansiedade pelas as aulas de ciências – da parte dos alunos – concluindo-se que são muito queridas as ações realizadas pelo PIBID*” (professora de ciências de uma das escolas). No ensino de ciências, a utilização da experimentação desperta o interesse dos estudantes e, conseqüentemente, torna mais dinâmico o aprendizado (MALHEIRO, 2016).

## **5. Considerações Finais**

Esta é a segunda edição do PIBID da UFPI de Floriano que atende escolas rurais. É observado pelo relato das comunidades a importância que o projeto está tendo já que seus alunos estão possuindo um maior aprendizado com a utilização de novas metodologias.

**Palavras-chave:** Áreas rurais. Ensino de Ciências. Formação de professores.

## **6. Apoio**

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID/UFPI/CAFS).

## **7. Referências**

BARTZIK, F.; ZANDER, D. L. A Importância das Aulas Práticas de Ciências no Ensino Fundamental. **Revista Arquivo Brasileiro de Educação**, v. 4, n. 8, p. 31-38, 2016.

BRASIL, **Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio**: Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Ciências da natureza, matemática e suas tecnologias. Brasília: MEC, 2007.

SANT’ANNA, P. A.; MARQUES, L. O. C. Pibid Diversidade e a formação de Educadores do Campo. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 40, n. 3, p. 651-961, 2015.

MALHEIRO, J. M. S. Atividades experimentais no ensino de ciências: limites e possibilidades. **ACTIO**, Curitiba, v. 1, n. 1, p. 108-127, 2016.

MICHELOTTI, F. Educação do Campo: reflexões a partir da tríade Produção – Cidadania – Pesquisa. In: FERNANDES, B. M. et al. **Educação do Campo**: Campo – Políticas Públicas – Educação. Brasília: INCRA; MDA, 2008.

MOLINA, M. C.; FREITAS, H. C. A. Avanços e desafios na construção da Educação do Campo. **Em Aberto**, Brasília, v. 24, n. 85, p. 17-31, abr. 2011.